



Resultados
Janeiro – Junho / 2015

Telefonica

vivo

Neste trimestre, após a conclusão da aquisição da GVT, divulgamos as informações da nova Companhia, que atingiu sólido crescimento anual nos principais indicadores operacionais e financeiros no 2T15*, com destaque para a aceleração das evoluções de receita e EBITDA

DESTAQUES

Contínuo crescimento em acessos pós-pagos (+13% no 2T15)

ARPU de Dados cresce 27,3% y-o-y no 2T15

3,6 milhões de clientes em FTTX** no 2T15 (+20,2% y-o-y)

93% de share de adições líquidas de TV por assinatura em 2015

Receita operacional líquida cresce 5,4% y-o-y no 2T15

Receita líquida móvel ex. queda de VU-M cresce 9,9% y-o-y no 2T15

Receita de serviço fixo registra crescimento de 3,1% y-o-y no 2T15

Crescimento anual de 2,8% no EBITDA do 2T15

- **Total de acessos** atingiu 106,4 milhões no trimestre (+3,9% y-o-y), dos quais 82,7 milhões no negócio móvel (+4,2% y-o-y) e 23,7 milhões no negócio fixo (3,1% y-o-y) impulsionado pela forte evolução de acessos da GVT (+10,0%, 14,5% e 26,4% em voz, banda larga e TV, respectivamente);
- Liderança nos segmentos de maior receita móvel, com crescimento contínuo de **acessos pós-pagos**, +13,1% y-o-y no trimestre, sendo que capturamos 44,1% do share de adições líquidas no 2T15. Os clientes **pós-pagos** já representam 36% da base de acessos móveis (+2,8 p.p. y-o-y);
- O **ARPU móvel** registrou crescimento de 0,8% y-o-y no 2T15, impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados, de 27,3% y-o-y, a maior evolução apresentada nos últimos anos;
- Os **acessos de banda larga** atingiram a marca de 7,1 milhões no 2T15 (+5,9% y-o-y), tendo as conexões em FTTX ultrapassado 51% de penetração da base, com crescimento anual de 20,2%, registrando adições líquidas de 169 mil acessos no trimestre;
- Os **acessos de TV** atingiram 1,8 milhão, evoluindo 22,3% y-o-y. No trimestre, as adições líquidas atingiram 82 mil acessos, tendo a Vivo sido a operadora com maior crescimento em acessos em 2015 segundo dados da ANATEL divulgados até maio;
- **Receita operacional líquida** registra aceleração com crescimento de 5,4% y-o-y no trimestre (+5,1% y-o-y no 1T15);
- **Receita líquida móvel** manteve forte desempenho com variação anual de +7,0%. Excluindo o efeito da redução de VU-M de 2015, a variação seria de +9,9% no 2T15 frente ao 2T14;
- **Receita de dados e SVA** cresceu 33,5% y-o-y e representa 46% da receita de serviço móvel no 2T15, alavancada pelo crescimento da receita de internet móvel, que evoluiu 50,9% y-o-y no trimestre;
- **Receita de serviço fixo** registra aceleração atingindo crescimento anual de 3,1% no trimestre. Esta variação seria de +5,6% no 2T15 frente ao 2T14 se excluirmos o efeito da redução da VC e da tarifa básica. Vale destaque para a estabilização da queda da receita fixa excluindo GVT;
- O **EBITDA** do 2T15 totalizou R\$ 3,1 bilhões, crescendo 2,8% em relação ao 2T14. A **Margem EBITDA** atingiu 30,0% no trimestre, -0,8 p.p. versus 2T14;
- **Investimentos** acumulados de R\$ 3,8 bilhões no ano, +7,5% frente ao 1S14, totalizando 18,4% da receita operacional líquida no período;
- **Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio** declarados com base no lucro acumulado de 2015 totalizam R\$ 1,0 bilhão;
- Evolução rápida e bem sucedida da **integração operacional** através da combinação das capacidades de Vivo e GVT e primeiras iniciativas para captura de sinergias.

Notas: (1) y-o-y: variação anual e (2) q-o-q: variação trimestral.

*Números refletem magnitudes combinadas de Telefônica Brasil e GVT para todos os períodos.

** FTTX inclui clientes nas tecnologias FTTH (Fiber to the Home) e FTTC (Fiber to the Curb).

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2015, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Para fins de comparabilidade, apresentamos dois cenários, sendo eles:

Pro forma: combinado, considerando a GVT Participações S.A. a partir de 1º de janeiro de 2014.

Contábil: consolidado, considerando a GVT Participações S.A. a partir de 1º de maio de 2015.

De forma a facilitar a adequação dos modelos, a demonstração de resultado trimestral não auditada combinada com a GVT para o ano de 2014 pode ser encontrada no Anexo I deste documento e esta disponibilizada no portal de Relações com Investidores da Telefônica (www.telefonica.com.br/ri).

DESTAQUES

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoY%	6M15	YoY%	2T15	YoY%	6M15	YoY%
Receita Operacional Líquida	10.427,6	5,4	20.792,1	5,3	9.962,1	15,6	18.945,2	10,0
Receita Operacional Líquida de Serviços	10.044,2	4,6	20.070,0	4,8	9.578,7	15,1	18.223,1	9,6
Receita operacional líquida móvel	5.828,9	5,7	11.719,4	7,1	5.833,1	5,5	11.737,4	6,9
Receita operacional líquida fixa	4.215,3	3,1	8.350,6	1,8	3.745,5	34,1	6.485,7	14,9
Receita Líquida de Aparelhos	383,4	30,4	722,1	19,0	383,4	30,4	722,1	19,0
Custos Operacionais	(7.296,1)	6,5	(14.546,1)	6,6	(7.013,1)	15,5	(13.427,4)	10,8
EBITDA	3.131,5	2,8	6.246,0	2,3	2.949,0	15,9	5.517,8	8,0
Margem EBITDA %	30,0%	(0,8) p.p.	30,0%	(0,9) p.p.	29,6%	0,1 p.p.	29,1%	(0,5) p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i>	3.131,5	2,8	6.246,0	2,3	2.949,0	15,9	5.517,8	8,0
<i>Margem EBITDA Recorrente %</i>	30,0%	(0,8) p.p.	30,0%	(0,9) p.p.	29,6%	0,1 p.p.	29,1%	(0,5) p.p.
Resultado Líquido	932,9	(56,4)	1.404,1	(52,7)	869,8	(56,3)	1.449,5	(45,4)
<i>Resultado Líquido Recorrente</i>	932,9	(1,4)	1.404,1	(20,8)	869,8	9,2	1.449,5	(0,5)
Investimentos	2.063,2	0,2	3.824,0	7,5	1.903,0	17,8	3.172,7	21,3
Total de Acessos (Mil)	106.388	3,9	106.388	3,9	106.388	3,9	106.388	3,9
Total de acessos móveis	82.655	4,2	82.655	4,2	82.655	4,2	82.655	4,2
Total de acessos fixos	23.733	3,1	23.733	3,1	23.733	3,1	23.733	3,1

NEGÓCIO MÓVEL

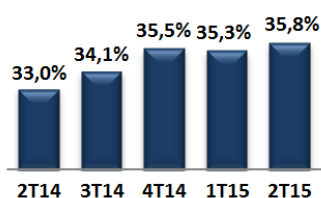
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%	6M15	6M14	Δ%
Total de acessos móveis	82.655	81.879	0,9	79.357	4,2	82.655	79.357	4,2
Pós-pago	29.586	28.907	2,3	26.169	13,1	29.586	26.169	13,1
M2M	3.942	3.694	6,7	2.927	34,7	3.942	2.927	34,7
Pré-pago	53.069	52.972	0,2	53.188	(0,2)	53.069	53.188	(0,2)
Market Share (*)	29,3%	28,9%	0,4 p.p.	28,8%	0,5 p.p.	29,3%	28,8%	0,5 p.p.
Pós-pago	41,7%	41,6%	0,1 p.p.	41,3%	0,4 p.p.	41,7%	41,3%	0,4 p.p.
Banda larga (somente placas) (**)	51,3%	50,9%	0,5 p.p.	52,2%	(0,9) p.p.	51,3%	52,2%	(0,9) p.p.
Adições líquidas	776	1.942	(60,1)	892	(13,1)	2.717	2.113	28,6
Pós-pago	679	552	23,1	1.257	(45,9)	1.231	2.476	(50,3)
Market Share de adições líquidas (*)	n.d.	72,7%	n.d.	42,0%	n.d.	157,4%	54,2%	103,3 p.p.
Pós-pago	44,1%	32,7%	11,3 p.p.	61,0%	(16,9) p.p.	38,2%	77,1%	(38,9) p.p.
Penetração do mercado	138,2%	138,9%	(0,7) p.p.	138,2%	0,0 p.p.	138,2%	138,2%	0,0 p.p.
Churn mensal	3,2%	2,9%	0,4 p.p.	3,5%	(0,3) p.p.	3,0%	3,5%	(0,4) p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,9%	1,6%	0,3 p.p.	1,5%	0,4 p.p.	1,7%	1,5%	0,2 p.p.
Pré-pago	3,9%	3,5%	0,4 p.p.	4,5%	(0,5) p.p.	3,0%	4,4%	(1,4) p.p.
ARPU (R\$/mês)	23,5	24,3	(3,2)	23,3	0,8	23,9	23,3	2,6
Voz	12,7	14,0	(9,8)	14,8	(14,4)	13,3	15,0	(10,8)
Dados	10,8	10,2	6,1	8,5	27,3	10,5	8,3	26,8
ARPU Pós-Pago ex. M2M	49,9	50,7	(1,8)	50,0	(0,3)	50,3	50,5	(0,4)
ARPU Pré-pago	11,8	12,6	(6,4)	12,3	(4,1)	12,2	12,4	(1,7)
ARPU M2M	3,2	3,2	(0,9)	3,4	(5,8)	3,2	3,4	(7,0)
MOU	131,1	129,5	1,3	129,0	1,7	130,3	132,2	(1,4)

(*) Fonte: ANATEL. (**) Última informação disponível: maio/15.

Nota: Dados de ARPU consideram eliminações de receitas *intercompany*.

Mix de Acessos Pós-Pagos



Share de adições líquidas móveis da Vivo alcança 157% no primeiro semestre de 2015

- O **total de acessos** registrou aumento de 4,2% frente ao segundo trimestre de 2014, totalizando 82.655 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago, que cresceu 13,1% y-o-y com 29.586 mil acessos, apresentando um mix de clientes pós-pagos de 35,8%, um incremento de 2,8 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** atingiu 29,3% (+0,5 p.p. y-o-y). No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 44,1% das adições líquidas no segundo trimestre de 2015, atingindo market share de 41,7% (+0,4 p.p. y-o-y), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia, que também lidera em terminais com tecnologia 4G, com participação de 37,1% em maio/15.
- No 2T15, as **adições líquidas móveis** atingiram 776 mil acessos, tendo as adições líquidas de pós-pago alcançado 679 mil acessos no trimestre. A participação de adições líquidas da Vivo no segundo trimestre de 2015 atinge 157,4%. As ações de oferta cruzada entre clientes da Vivo e da GVT foram iniciadas, tendo 400 mil malas diretas sido enviadas para clientes da GVT considerados potenciais clientes para Vivo.

ARPU de Dados registra crescimento anual de 27,3% no trimestre

- o No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos mantém seu sólido desempenho e atingiu, em junho, 3,9 milhões de clientes, um crescimento de 34,7% quando comparado ao ano anterior.
- o O **ARPU total** aumentou em 0,8% y-o-y, enquanto o **ARPU de dados** atingiu crescimento de 27,3% no 2T15 em comparação ao 2T14. Excluída a redução de VU-M ocorrida no período, o ARPU teria registrado aumento anual de 3,7% no 2T15.
- o O **parque pré-pago** manteve-se praticamente estável 2T15 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a uma política restritiva na desconexão de clientes não rentáveis, enquanto o volume financeiro de recargas cresceu 4,8% y-o-y no mesmo período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

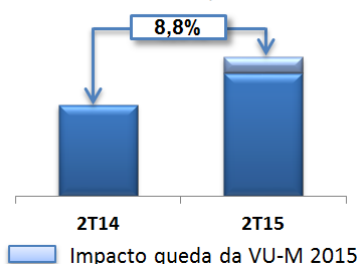
R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoY%	6M15	YoY%	2T15	YoY%	6M15	YoY%
Receita Líquida Móvel	6.212,3	7,0	12.441,5	7,8	6.216,6	6,7	12.459,5	7,6
Receita de serviço móvel	5.828,9	5,7	11.719,4	7,1	5.833,1	5,5	11.737,4	6,9
Franquia e utilização	2.685,9	(5,7)	5.556,7	(2,2)	2.686,2	(5,7)	5.557,5	(2,2)
Uso de rede	385,3	(28,5)	857,2	(28,0)	389,2	(29,9)	874,0	(28,8)
Dados e SVA	2.686,5	33,5	5.165,5	32,4	2.686,6	33,5	5.165,8	32,4
Mensagem P2P	428,6	(1,5)	842,2	(2,4)	428,6	(1,5)	842,2	(2,4)
Internet	1.776,6	50,9	3.374,4	48,4	1.776,6	50,9	3.374,6	48,4
SVA	481,3	20,2	949,0	24,1	481,3	20,2	949,0	24,1
Outros serviços	71,3	(36,6)	140,0	(14,8)	71,3	(36,6)	140,1	(14,8)
Receita Líquida de Aparelhos	383,4	30,4	722,1	19,0	383,4	30,4	722,1	19,0

A receita líquida móvel apresentou no 2T15 crescimento de 7,0% y-o-y, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA, que no trimestre passou a ser a maior rubrica em receitas móveis. A receita de serviço móvel obteve variação anual de 5,7% no trimestre, ainda que afetada pelo efeito da redução de VU-M ocorrida em 24 de fevereiro de 2015. Excluindo tal efeito, o crescimento da receita de serviço móvel do 2T15 seria de 8,8% y-o-y.

Receita líquida de serviço móvel cresce 5,7% y-o-y

Evolução Receita Serviço Móvel

Excluindo efeito da queda da VU-M

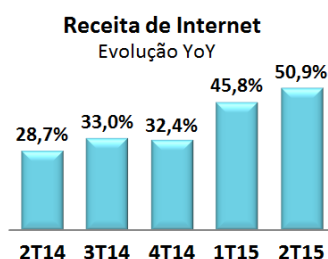


A receita de **franquia e utilização** reduziu 5,7% em relação ao 2T14. Tal desempenho anual já reflete a maior proporção de dados nos planos pós-pagos e maior consumo de internet por pré-pagos, com o crescimento da internet móvel mais do que compensando a redução em voz.

A receita de **uso de rede** do trimestre variou -28,5% em relação ao 2T14 principalmente em função da redução de 33,0% das tarifas de VU-M ocorrida em fevereiro/2015. Ao normalizar este efeito, a variação nas receitas de uso de rede seria de +2,7% no 2T15.

A receita de **dados e SVA** segue apresentando sólido desempenho no 2T15, com crescimento de 33,5% y-o-y, o maior dos últimos 3 anos. O sucesso nas vendas de pacotes e planos de dados e o crescimento da penetração de *smartphones* em nossa base de clientes têm sido os impulsionadores desta evolução. No trimestre, a receita de dados e SVA aumentou sua representatividade sobre a receita líquida de serviço móvel para 46,1%, evoluindo 9,6 p.p. y-o-y.

Receita de dados e SVA cresce 33,5% y-o-y, representando 46,1% da receita líquida de serviços móveis no 2T15



A receita com **SMS** reduziu 1,5% y-o-y, reflexo da maturidade do serviço. Na comparação contra o 1T15, houve crescimento de 3,6%, fruto do aumento da adoção a ofertas de maior valor agregado que integram pacotes de SMS, voz e dados.

A receita de **internet móvel** registrou crescimento recorde, avançando 50,9% na comparação anual, representando 66,1% da receita de dados no 2T15. Esse desempenho está diretamente atrelado ao alto crescimento nos acessos de dados pós-pagos, principalmente em 4G, ao aumento da venda de pacotes avulsos de dados no segmento pré-pago, e ao crescente parque de *smartphones*. 71% da nossa base de clientes já possui *smartphones* ou *webphones*, uma evolução de 13 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas de SVA evoluíram 20,2% no 2T15 quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente impulsionadas pelos serviços: “Plataforma de Educação”, “Vivo Segurança”, “Vivo Sync”, “Vivo Som de Chamada” e “Vivo Música”, que contribuem para o alto nível de crescimento de SVA.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 71,3 milhões, patamar 36,6% menor que o 2T14. Esta variação reflete a recuperação de impostos sobre notas fiscais contestadas, ocorrida no 2T14.

A **receita de aparelho móvel** cresceu 30,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a forte migração de clientes para a base 4G e conseqüente aumento na participação de equipamentos de maior valor no portfólio de aparelhos.

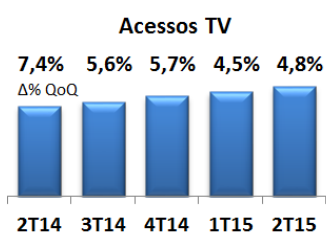
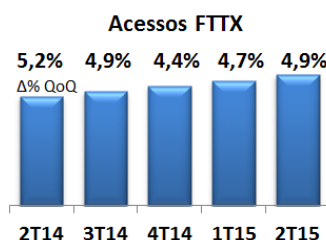
NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%	6M15	6M14	Δ%
Total de acessos fixos	23.733	23.514	0,9	23.021	3,1	23.733	23.021	3,1
Acessos de voz fixa	14.870	14.856	0,1	14.875	(0,0)	14.870	14.875	(0,0)
Residencial	10.485	10.473	0,1	10.529	(0,4)	10.485	10.529	(0,4)
Corporativo	3.805	3.800	0,1	3.761	1,2	3.805	3.761	1,2
Outros	579	583	(0,6)	586	(1,1)	579	586	(1,1)
Banda larga fixa	7.077	6.955	1,8	6.686	5,9	7.077	6.686	5,9
FTTX	3.641	3.472	4,9	3.028	20,2	3.641	3.028	20,2
Outros	3.436	3.483	(1,3)	3.657	(6,0)	3.436	3.657	(6,0)
TV por assinatura	1.786	1.703	4,8	1.460	22,3	1.786	1.460	22,3
ARPU Voz (R\$/mês)	44,3	44,2	0,3	45,5	(2,5)	44,3	46,4	(4,6)
ARPU Banda larga (R\$/mês)	37,1	36,8	0,8	36,4	1,9	37,0	36,6	1,1
ARPU TV por assinatura (R\$/mês)	80,0	78,2	2,3	75,5	6,0	79,2	75,2	5,2

Parque de banda larga em FTTX atinge 3,6 milhões de clientes no 2T15

Evolução de 22,3% y-o-y nos acessos de TV por assinatura



- A base **total de acessos fixos** somou 23.733 mil no 2T15, com crescimento de 3,1% em relação ao segundo trimestre do ano anterior, impulsionada pelo desempenho positivo dos serviços de banda larga fixa e de TV por assinatura, além da estabilidade na evolução dos acessos de voz fixa.
- Os **acessos de voz fixa** totalizaram 14.870 mil no 2T15, estáveis quando comparados ao ano anterior. Destaque para os acessos corporativos, que apresentam crescimento de 1,2% contra o 2T14. O ARPU de Voz reduziu em 2,5% y-o-y, principalmente em face das reduções da VC e da assinatura básica, além da substituição fixo-móvel.
- Os **acessos em banda larga fixa** atingiram a marca de 7,1 milhões de clientes no 2T15, com crescimento de 5,9% em relação ao 2T14. A base de clientes em FTTX já atinge 3.641 mil acessos, uma evolução de 20,2% comparada à base do 2T14, atingindo 51,4% de penetração sobre o total de acessos de banda larga, impulsionando o ARPU, que registrou crescimento de 1,9% y-o-y no trimestre. Em linha com as ações de integração comercial, iniciamos um piloto onde 8 lojas da Vivo fora do estado de São Paulo foram adaptadas para comercialização dos serviços de voz, banda larga e TV por assinatura da GVT.
- Os **acessos de TV por assinatura** cresceram 22,3% na comparação anual, chegando a 1.786 mil assinantes no 2T15, com 82 mil adições líquidas no trimestre. A participação de mercado chegou a 9,1% no trimestre, registrando crescimento anual de 1,2 p.p.. Do total de crescimento do mercado até maio de 2015, a Telefônica capturou 93%, com 135 mil adições líquidas. O crescimento anual de 6,0% do ARPU de TV, reflete a migração para pacotes *full HD* e para IPTV.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoY%	6M15	YoY%	2T15	YoY%	6M15	YoY%
Receita Líquida Fixa	4.215,3	3,1	8.350,6	1,8	3.745,5	34,1	6.485,7	14,9
Voz e acessos	1.978,2	(2,0)	3.948,7	(3,6)	1.760,3	26,4	3.077,0	8,3
Uso de rede	129,0	(10,1)	256,1	(13,7)	118,5	12,2	211,6	(3,6)
Banda Larga	783,9	7,9	1.548,3	7,2	655,4	76,5	1.040,7	39,9
Dados Corporativos e TI	712,3	3,2	1.404,7	3,3	683,4	12,5	1.283,7	7,3
TV por assinatura	422,6	30,4	815,8	31,0	342,4	136,3	511,1	80,5
Outros serviços	189,3	3,2	377,0	(2,7)	185,5	8,8	361,6	0,1
% Dados / Receita Líquida	35,5%	0,8 p.p.	35,4%	1,2 p.p.	35,7%	0,7 p.p.	35,8%	1,5 p.p.

Nota: A Receita Líquida Fixa considera receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo apresentou evolução anual de 3,1%, devido, principalmente, ao crescimento das receitas de banda larga e TV por assinatura. A receita fixa excluindo GVT apresentou melhora na evolução anual, ficando praticamente estável no trimestre (-0,3% y-o-y no 2T15 vs. -4,0% y-o-y no 1T15). As receitas da GVT aceleraram crescimento, registrando evolução anual de 10,2% no 2T15 (+9,8% y-o-y no 1T15). A receita fixa está impactada pelo corte da VC fixo-móvel realizada em 24 de fevereiro de 2015 e pela redução da assinatura básica de acordo com o Ato da Anatel, com vigência a partir de 04 de junho de 2014. Excluindo tais efeitos, a variação em receita líquida de serviços fixos seria de 5,6% no período.

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 2,0% em relação ao 2T14, justificada pelo impacto regulatório. Excluída a redução da VC, haveria evolução de 2,9% da receita de voz no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** apresenta redução de 10,1% quando comparada ao 2T14, em razão do menor tráfego entrante com terminação fixa, devido principalmente à substituição fixo-móvel. Frente ao trimestre anterior houve incremento de 1,6% no 2T15.

A receita de **banda larga** cresceu 7,9% y-o-y e 2,5% contra o 1T15. Tal desempenho reflete a evolução da base de banda larga, além dos esforços de expansão de ARPU. Neste sentido, a empresa tem focado na migração de clientes para velocidades mais altas, principalmente em FTTX, expandindo a base de clientes em fibra, que possui maior ARPU e menor churn.

A receita de **dados corporativos e TI** cresceu 3,2% y-o-y e 2,9% quando comparado ao trimestre anterior, devido principalmente à conquista de novos clientes corporativos no período, impulsionada pelas capacidades combinadas de Vivo e GVT para este segmento.

No 2T15, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 30,4% no comparativo anual. Esta evolução ocorre em resposta ao rápido crescimento da base de assinantes em IPTV e DTH, com aumento de adoção a pacotes HD.

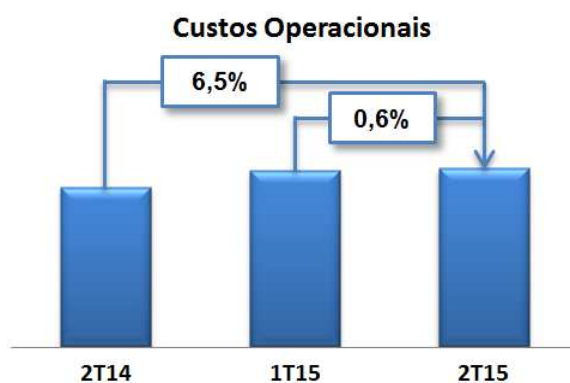
A receita com **outros serviços** cresceu 3,2% no comparativo anual, impactada pela venda de equipamentos atrelada a contratos com grandes clientes.

Receita de dados representa 35,5% da receita líquida fixa +0,7 p.p. y-o-y

Receita de TV por assinatura cresce 30,4% y-o-y no 2T15

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoY%	6M15	YoY%	2T15	YoY%	6M15	YoY%
Custos Operacionais	(7.296,1)	6,5	(14.546,1)	6,6	(7.013,1)	15,5	(13.427,4)	10,8
Pessoal	(849,9)	4,0	(1.706,8)	5,0	(773,1)	26,8	(1.413,7)	16,0
Custo dos Serviços Prestados	(3.052,2)	3,7	(6.135,0)	3,7	(2.939,8)	12,2	(5.681,7)	7,5
Interconexão	(644,9)	(22,8)	(1.380,6)	(21,7)	(634,1)	(19,5)	(1.329,5)	(19,6)
Impostos, taxas e contribuições	(468,9)	2,9	(966,4)	5,9	(460,6)	6,7	(933,2)	7,5
Serviços de terceiros	(1.377,9)	16,7	(2.689,6)	16,2	(1.312,1)	30,1	(2.431,2)	22,1
Outros	(560,5)	19,1	(1.098,4)	18,2	(533,0)	35,8	(987,8)	27,7
Custo das Mercadorias Vendidas	(634,4)	28,3	(1.215,2)	20,8	(634,4)	28,3	(1.215,2)	20,8
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.289,7)	7,3	(4.582,5)	8,3	(2.217,3)	14,1	(4.280,1)	11,2
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(299,9)	17,0	(673,3)	36,7	(284,8)	29,2	(609,2)	42,2
Serviços de terceiros	(1.912,3)	7,3	(3.723,7)	4,6	(1.860,0)	13,2	(3.505,2)	7,4
Outros	(77,5)	(18,2)	(185,5)	3,2	(72,5)	(9,8)	(165,7)	5,3
Despesas Gerais e Administrativas	(329,1)	0,6	(619,7)	(1,0)	(314,0)	11,7	(558,1)	3,2
Serviços de terceiros	(264,6)	6,0	(509,2)	11,2	(251,0)	20,6	(453,3)	18,9
Outros	(64,5)	(16,6)	(110,5)	(34,2)	(63,0)	(13,6)	(104,8)	(34,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(140,8)	5,6	(286,9)	17,9	(134,5)	10,9	(278,6)	26,9



Os custos operacionais da nova Companhia, excluindo gastos com depreciação e amortização, registraram R\$ 7.296,1 milhões no 2T15, com crescimento de 6,5% no comparativo anual, abaixo da inflação medida nos últimos 12 meses. Tal desempenho se deve, principalmente, aos maiores gastos atrelados à garantia de qualidade e àqueles diretamente ligados ao aumento da receita, ao aumento da PDD e dos esforços de cobrança, além dos maiores gastos com energia, compensados pela maior eficiência em G&A, pessoal e gastos com *call center*. Na comparação com o trimestre anterior, os custos operacionais mantiveram-se praticamente estáveis.

Custo de pessoal registra crescimento controlado de 4,0% y-o-y no 2T15

O **custo de pessoal** teve crescimento de 4,0% na comparação anual, reflexo do dissídio de 7,0%, negociado no acordo coletivo, concedido em janeiro/15, que foi parcialmente compensado pela reestruturação organizacional ocorrida ao longo do primeiro semestre, que reduziu o número de funcionários.

O **custo dos serviços prestados** no 2T15 variou 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado positivamente pela redução de VU-M ocorrida em fevereiro/15. Excluindo este efeito, o aumento seria de 10,0% y-o-y. Esta variação é explicada, principalmente, pelos maiores gastos com

Custos com serviços prestados crescem 3,7% y-o-y no 2T15

aluguel de sites e manutenção da rede, devido à expansão de cobertura 4G e foco na qualidade do serviço, pelos maiores gastos com compra de conteúdo de TV e móvel, crescentes na proporção do aumento da receita, além do aumento dos gastos com energia elétrica, devido à alta dos preços unitários.

O **custo das mercadorias vendidas** no 2T15 aumentou 28,3% em comparação ao 2T14, devido à crescente participação de equipamentos de maior valor no portfólio de aparelhos, aos maiores subsídios e ao maior impacto da variação cambial.

As **despesas de comercialização dos serviços** no 2T15 apresentaram aumento de 7,3% y-o-y, devido, principalmente, à maior atividade comercial no período e ao ambiente econômico mais desafiador:

Despesas de comercialização de serviços variam em 7,3% y-o-y no 2T15

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 2T15 fechou em R\$ 299,9 milhões (+17,0% y-o-y), com o nível de inadimplência em 1,9% da receita bruta total (+0,2 p.p. y-o-y). Neste trimestre, a Companhia adotou critérios de crédito mais rígidos e ações de cobrança ainda mais ativas com o intuito de reduzir os níveis de inadimplência.

Os **serviços de terceiros** registraram aumento anual de 7,3% no trimestre, impulsionados principalmente por maiores gastos com comissionamento atrelados ao aumento da base de assinantes móveis e maior participação de dados, além de maior gasto com propaganda e publicidade. A simplificação de planos e ofertas segue impactando positivamente os gastos com *call center*.

Despesas Gerais e Administrativas mantêm-se praticamente estáveis y-o-y no 2T15

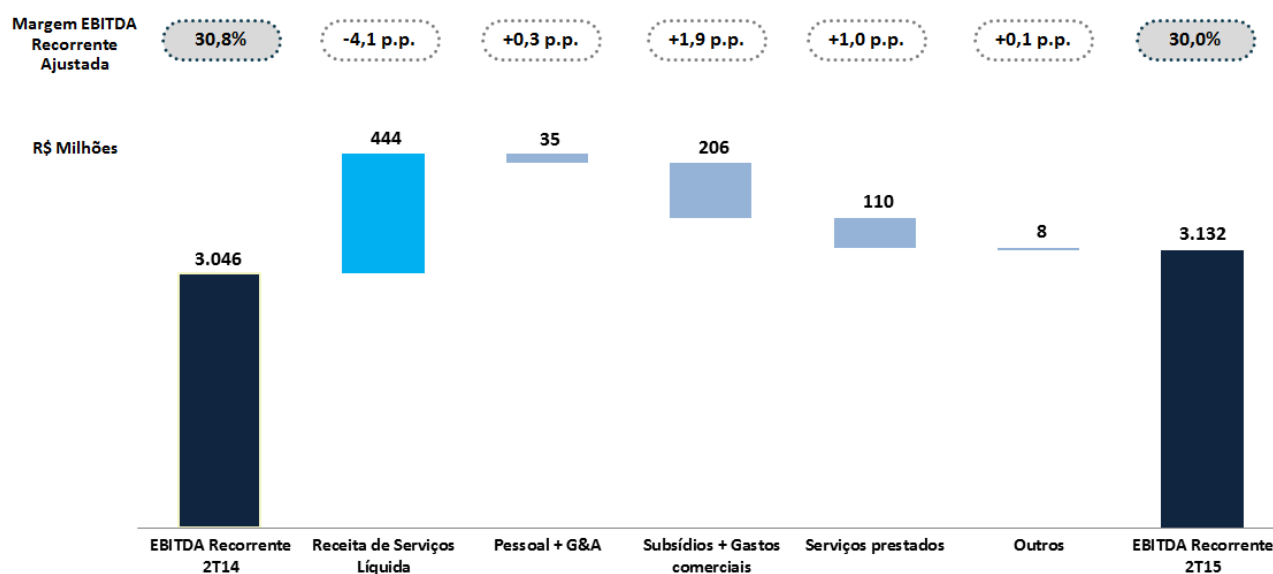
As **despesas gerais e administrativas** no 2T15 foram 0,6% maiores y-o-y, demonstrando os resultados obtidos com o forte controle de gastos que a Companhia vem mantendo ao longo dos últimos trimestres.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 140,8 milhões no trimestre, nível 5,6% superior ao registrado no 2T14, justificado principalmente por maiores contingências no período, principalmente trabalhistas.

EBITDA

EBITDA registra crescimento de 2,8% y-o-y no 2T15

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 2T15 foi de R\$ 3.131,5 milhões, 2,8% superior ao apresentado no 2T14. Este desempenho é explicado pelo aumento das receitas móveis e fixas, que foi parcialmente compensado pelos maiores esforços comerciais, pelo aumento da PDD, por maiores custos relacionados à garantia de qualidade e capacidade, além de maiores gastos com compra de conteúdo de TV. A **margem EBITDA** atingiu 30,0%, uma redução anual de 0,8 p.p., frente à margem de 30,8% da empresa combinada no 2T14.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoY%	6M15	YoY%	2T15	YoY%	6M15	YoY%
EBITDA	3.131,5	2,8	6.246,0	2,3	2.949,0	15,9	5.517,8	8,0
Depreciação e Amortizações	(1.830,8)	19,4	(3.632,9)	9,8	(1.694,9)	42,6	(3.100,0)	17,8
Depreciação	(1.214,7)	26,1	(2.394,1)	10,6	(1.117,5)	53,4	(2.016,5)	18,1
Amortização de intangíveis (*)	(297,5)	3,2	(594,5)	3,1	(264,7)	32,9	(463,9)	16,4
Outras amortizações	(318,6)	12,7	(644,3)	13,4	(312,7)	19,7	(619,6)	17,7
EBIT	1.300,7	(14,0)	2.613,1	(6,5)	1.254,1	(7,6)	2.417,8	(2,3)

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo no 2T11 e da GVT no 2T15.

O item **Depreciação e Amortizações** sofreu aumento de 19,4% na comparação anual, resultado principalmente do ganho não recorrente obtido na revisão de vida útil de ativos imobilizados que impactaram o 2T14 e diminuem a base de comparação em R\$ 132 milhões. Na evolução contábil, a variação anual de 42,6% está impactada pela amortização, a partir de maio de 2015, dos ativos intangíveis decorrentes da incorporação da GVT.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoY%	6M15	YoY%	2T15	YoY%	6M15	YoY%
Resultado financeiro líquido	(121,3)	179,5	(649,9)	1.404,4	(171,5)	53,0	(389,3)	94,3
Receitas de aplicações financeiras	294,9	110,0	426,0	36,5	290,5	125,0	408,1	41,0
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	21,8	(30,6)	44,9	(32,8)	20,9	(26,9)	41,4	(32,7)
Encargos (empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento financeiro)	(249,4)	7,5	(507,8)	12,8	(234,7)	23,0	(448,6)	20,0
Variações cambiais e monetárias (empréstimos, financiamentos e debêntures)	(105,5)	n.d.	(525,0)	n.d.	(171,5)	n.d.	(343,9)	n.d.
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	103,9	n.d.	262,1	n.d.	103,9	n.d.	261,6	n.d.
Juros passivos (fornecedores, tributos, instituições financeiras e outras)	(122,9)	182,5	(163,6)	69,4	(122,9)	182,5	(163,6)	69,4
Outras receitas (despesas) com variações monetárias e cambiais	(66,6)	276,3	(118,2)	215,2	(66,6)	276,3	(117,3)	209,5
Outras receitas (despesas) financeiras	2,5	n.d.	(68,3)	239,8	8,9	n.d.	(27,0)	193,5

No 2T15, as **despesas financeiras líquidas** aumentaram R\$ 77,9 milhões quando comparadas ao 2T14, principalmente devido à variação do câmbio e encargos de derivativos, aproximadamente no valor de R\$ 60 milhões, além de IOF, no valor de R\$ 30 milhões, gerado na liquidação da parcela de caixa referente à compra da GVT. No 1S15, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$ 606,7 milhões quando comparadas ao 1S14 em decorrência, principalmente, da variação cambial dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Euro) da GVT, que foram parcialmente pagos, tendo a dívida remanescente sido totalmente coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Lucro Líquido

Lucro Líquido do 2T15 registra R\$ 932,9 milhões

O **Lucro Líquido** de R\$ 932,9 milhões no 2T15 é 56,4% menor em relação ao mesmo período de 2014, devido, principalmente, ao impacto positivo, no 2T14, da revisão das bases fiscais de certos intangíveis decorrentes de combinações de negócios após a entrada em vigor da Lei nº 12.973, cujo efeito líquido positivo no resultado foi de R\$1.196,0 milhões. Excluindo este efeito, a variação anual do lucro líquido recorrente seria de apenas -1,4%. O lucro líquido contábil acumulado do ano atingiu R\$ 1.449,5 milhões.

Capex

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	2T14	6M15	6M14	2T15	2T14	6M15	6M14
Rede	1.795,0	1.821,3	3.337,7	3.155,4	1.653,2	1.422,9	2.763,6	2.303,3
Tecnologia/Sist. Informação	185,4	155,8	321,4	231,0	181,7	143,6	300,2	202,6
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	82,8	82,9	164,8	171,3	68,1	48,9	108,9	110,5
Total	2.063,2	2.060,0	3.824,0	3.557,8	1.903,0	1.615,3	3.172,7	2.616,4
Capex ex. licenças / Receita operacional líquida	19,8%	20,8%	18,4%	18,0%	19,1%	18,7%	16,7%	15,2%

Investimentos focados na manutenção do diferencial de qualidade da Companhia

O **Capex** do 2T15 atingiu R\$ 2.063,2 milhões, representando 19,8% da receita operacional líquida do período e mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período de 2014. No acumulado do ano, o investimento atingiu R\$ 3.824,0 milhões, um crescimento de 7,5% em relação ao 1S14. A Companhia segue direcionando seus investimentos no aumento de capacidade 3G, na expansão de cobertura 4G e no aumento de infraestrutura de transmissão, com foco na garantia de nosso diferencial de qualidade.

FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoYR\$	6M15	YoYR\$	2T15	YoYR\$	6M15	YoYR\$
Geração de caixa operacional	2.452,9	(532,8)	3.909,4	(559,2)	2.320,8	(188,7)	3.323,7	(456,8)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(10.115,0)	(8.500,4)	(12.765,0)	(8.858,7)	(9.504,7)	(8.292,8)	(11.329,3)	(8.615,4)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	(7.662,1)	(9.033,2)	(8.855,6)	(9.417,9)	(7.183,9)	(8.481,5)	(8.005,6)	(9.072,2)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	11.084,6	11.497,8	10.676,1	12.390,8	11.066,4	11.421,8	10.407,6	12.531,4
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	3.422,5	2.464,6	1.820,5	2.972,9	3.882,5	2.940,3	2.402,0	3.459,2
Saldo inicial de caixa e equivalentes	3.672,2	(1.276,4)	5.274,2	(1.784,7)	3.212,2	(1.332,3)	4.692,7	(1.851,2)
Saldo final de caixa e equivalentes	7.094,7	1.188,2	7.094,7	1.188,2	7.094,7	1.608,0	7.094,7	1.608,0

A geração de caixa operacional pro forma acumulada no semestre foi de R\$ 3.909,4 milhões

A **geração de caixa operacional acumulada** no ano reduziu R\$ 559,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de estoque, resultado da maior porção de aparelhos 4G de maior valor, e ao aumento em contas à receber, impactado pela migração de clientes pré-pagos para pós-pagos. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** apresentaram um aumento de R\$ 8.858,7 milhões, ocorrido principalmente devido à aquisição da GVT. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** apresenta um consumo de R\$ 9.417,9 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma redução de R\$ 12.390,8 milhões devido ao aumento de capital, compensado parcialmente por um maior volume de pagamento de empréstimos, resultando em um **fluxo de caixa após atividades de financiamento** R\$ 2.972,9 milhões superior ao ano anterior.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

Junho 2015						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2019	576,4	2.045,4	2.621,8
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2023	110,4	270,7	381,1
BNDES	R\$	IPCA + 2,95% + TR	Até 2016	33,9	28,1	62,0
BNDES	R\$	SELIC D-2 + 2,32%	Até 2023	0,6	137,3	138,0
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	Até 2016	65,3	66,3	131,5
Confirming	R\$	110,0% do CDI	Até 2016	90,0	0,0	90,0
Debêntures 4ª emissão – Série 2	R\$	106,8% do CDI	Até 2015	657,4	0,0	657,4
Debêntures 4ª emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4%	Até 2019	0,9	32,2	33,2
Debêntures 1ª emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	Até 2021	0,0	87,4	87,4
Debêntures 3ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	79,8	1.999,5	2.079,3
Debêntures 4ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	30,2	1.299,2	1.329,4
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	29,6	246,8	276,4
Contraprestação Contingente	R\$	-	Até 2025	0,0	351,9	351,9
Moeda estrangeira						
Senior Debt	EUR	Euribor + 1,05%	Até 2015	2.745,9	0,0	2.745,9
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	123,6	425,6	549,2
Total				4.544,0	6.990,6	11.534,5

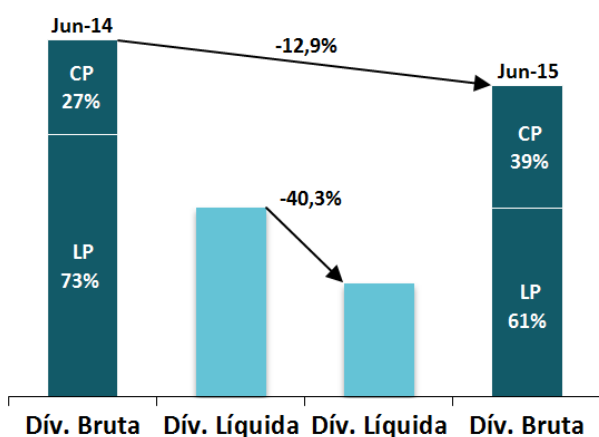
VENCIMENTOS L. P.

(milhões de reais)

Junho 2015	
Ano	Valores
2016	900,3
2017	4.108,7
2018	857,0
2019	381,7
2020	136,2
Após 2020	606,6
Total	6.990,6

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2015	30/06/2014
Curto Prazo	4.544,0	3.512,9
Longo Prazo	6.990,6	9.736,4
Total do endividamento	11.534,5	13.249,3
Caixa e Aplicações	(7.130,9)	(5.959,9)
Derivativos	(203,5)	(254,5)
Dívida Líquida	4.200,1	7.034,9
Dívida Líquida/EBITDA	0,33	0,57



A Companhia encerrou o 2T15 com uma **dívida bruta** de R\$ 11.534,5 milhões, sendo 28,6% denominada em moeda estrangeira. A diminuição da dívida bruta está relacionada à liquidação de empréstimos e financiamentos no período.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 4.200,1 milhões ao final do 2T15, representando, no acumulado do resultado combinado dos últimos 12 meses, 0,33 do EBITDA. Em relação ao 2T14, a dívida líquida registra uma diminuição de R\$ 2.834,8 milhões, explicado principalmente pelo aumento de capital realizado pela companhia, parcialmente compensado pelo pagamento da licença de 700 MHz à ANATEL. Atualmente, a exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Mercado de Capitais

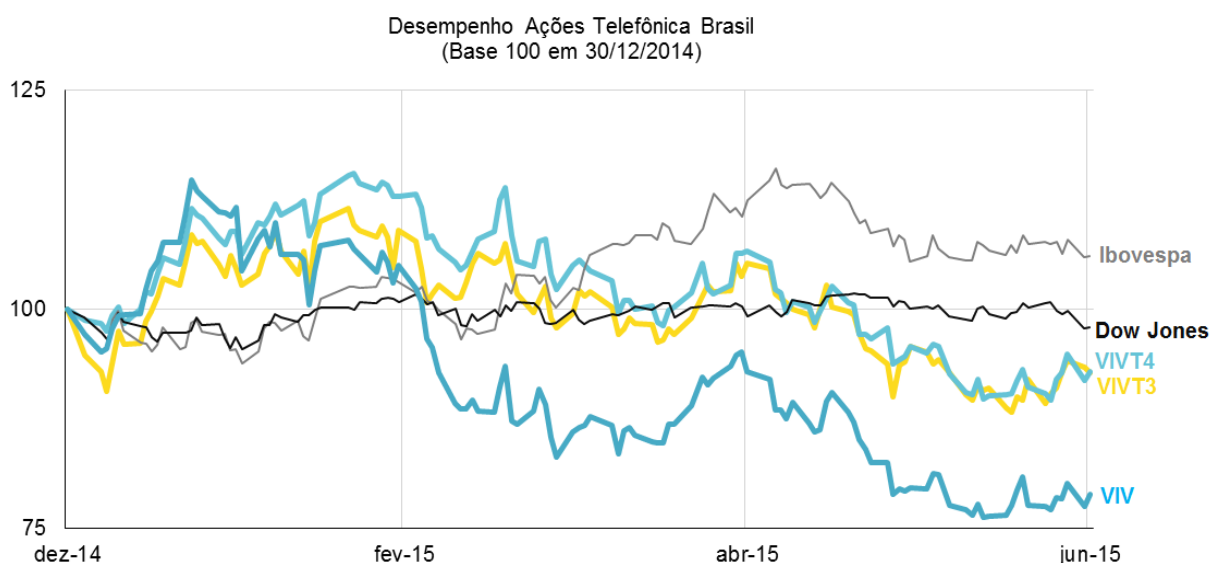
Market Cap da Telefônica Brasil atinge R\$ 69,9 bilhões em 30 de junho de 2015

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o segundo trimestre de 2015 cotadas a R\$ 37,00 e R\$ 43,56, apresentando, respectivamente, desvalorização trimestral de 9,2% e 12,0%, frente à evolução de 3,8% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 13,93, desvalorizando 8,9% contra o 1T15, frente a uma queda do Índice Dow Jones de 0,9% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 1.149,0 mil e R\$ 104.380,6 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 48.989,0 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no trimestre:



Capital Social

Composição do Capital Social

30 junho, 2015	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 94,47%	645.807.855 57,70%	1.185.841.119 70,13%
Grupo Vivendi	0 0,00%	126.261.632 11,28%	126.261.632 7,47%
Minoritários	29.320.789 5,13%	347.270.485 31,02%	376.591.274 22,27%
Tesouraria	2.290.164 0,40%	734 0,00%	2.290.898 0,14%
Número total de ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor patrimonial por ação: R\$ 39,75

Capital subscrito/integralizado: R\$ 63.571.400 Milhares

Dividendos

Dividendos e JSCP declarados com base no resultado acumulado de 2015 totalizam R\$ 1,0 bilhão

A Assembleia Geral Ordinária aprovou, em 09 de abril de 2015, a distribuição de dividendos sobre o lucro de 2014 no valor de R\$ 0,015526 por ação ON e R\$ 0,017079 por ação PN totalizando R\$ 18,6 milhões.

Em 12 de maio de 2015, foi aprovada, em Reunião do Conselho de Administração, a declaração, com base no lucro líquido acumulado até abril de 2015, de dividendos no valor de R\$ 0,170179 por ação ON e R\$ 0,187196 por ação PN, totalizando R\$ 270,0 milhões, e de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 0,324600 por ação ON e R\$ 0,357060 por ação PN, totalizando R\$ 515,0 milhões.

Em 20 de julho de 2015, como evento subsequente ao segundo trimestre de 2015, o Conselho de Administração deliberou, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício social de 2015, no montante bruto de R\$ 221,0 milhões, totalizando R\$ 0,122735 por ação ON e R\$ 0,135008 por ação PN. Assim sendo, o total de dividendos e JSCP com base no resultado acumulado de 2015 soma R\$ 1,0 bilhão.

Os pagamentos desses dividendos e juros serão realizados em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia conforme descrito na tabela abaixo.

2015	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2015)	20/07/2015	31/07/2015	221,0	187,9	ON PN	0,122735 0,135008	0,104325 0,114757	Até 31/12/2016
Dividendos (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	270,0	270,0	ON PN	0,170179 0,187196	0,170179 0,187196	Até 31/12/2016
JSCP (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	515,0	437,7	ON PN	0,324600 0,357060	0,275910 0,303501	Até 31/12/2016
2014	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2014)	09/04/2015	09/04/2015	18,6	18,6	ON PN	0,015526 0,017079	0,015526 0,017079	Até 31/12/2015
Dividendos (base em 2014)	30/01/2015	10/02/2015	1.894,6	1.894,6	ON PN	1,582175 1,740392	1,582175 1,740392	Até 31/12/2015
Dividendos (base em 2014)	30/01/2015	10/02/2015	855,4	855,4	ON PN	0,714348 0,785783	0,714348 0,785783	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	18/12/2014	30/12/2014	475,4	404,1	ON PN	0,397030 0,436733	0,337476 0,371223	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	17/11/2014	28/11/2014	463,2	393,8	ON PN	0,386857 0,425543	0,328829 0,361711	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	20/10/2014	31/10/2014	305,8	259,9	ON PN	0,255350 0,280885	0,217047 0,238752	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	19/09/2014	30/09/2014	250,2	212,6	ON PN	0,208914 0,229806	0,177577 0,195335	19/12/2014
JSCP (base em 2014)	18/08/2014	29/08/2014	299,4	254,5	ON PN	0,250016 0,275018	0,212514 0,233765	19/12/2014
JSCP (base em 2014)	18/07/2014	31/07/2014	298,0	253,3	ON PN	0,248860 0,273746	0,211531 0,232684	19/12/2014

Notas Adicionais

Aquisição da GVT
Participações S.A.

Em 28 de maio de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a ratificação do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre a Companhia, e a Vivendi e suas subsidiárias, por meio do qual a totalidade das ações de emissão da GVTPart. foi adquirida pela Companhia.

A contraprestação pela aquisição da GVTPart. foi efetuada da seguinte forma:

- Uma parcela de €4.663,0 milhões paga à vista e em dinheiro, após os ajustes determinados nos termos do contrato, na data de fechamento, e
- Uma parcela em ações de emissão da Companhia entregues em decorrência da incorporação de ações da GVTPart. pela Companhia, representativas de 12% do capital social da Companhia após a incorporação de ações.

Em decorrência da incorporação de ações da GVTPart., o capital da Companhia foi aumentado em R\$ 9.666,0 milhões, mediante a emissão de 68.597.306 ações ordinárias e 134.320.885 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, considerando o valor econômico das ações incorporadas, apurado por meio do método do fluxo de caixa descontado, com base no Laudo de Valor Econômico da GVT elaborado por empresa especializada, em conformidade com o disposto no artigo nº 252, parágrafo 1º, combinado com o artigo nº 8, ambos da Lei nº 6.404/76.

Com a conclusão da aquisição em 28 de maio de 2015, a Companhia passou a ser a controladora direta da GVTPart. e indireta da GVT.

Permuta de Ações
entre Telefónica e
Vivendi

Em 24 de junho de 2015, foi completada a operação de permuta de ações ("swap") entre a Telefónica, acionista controladora da Companhia, e a FrHolding108, sociedade controlada pela Vivendi S.A., por meio da qual a FrHolding108 transferiu à Telefónica 76.656.559 ações representando 4,5% do capital social da Companhia, sendo 68.597.306 ações ordinárias representando 12% das ações de referida espécie e 8.059.253 ações preferenciais representando 0,72% das ações de referida espécie de emissão da Companhia, em troca de 1.110 milhões ações representando 8,2% das ações ordinárias da Telecom Itália, anteriormente detidas pela TELCO, subsidiária da Telefónica.

Direito de
Recesso

Em decorrência da aprovação da aquisição do controle da GVTPart., os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia que dissentiram das deliberações tomadas na AGE, tiveram o direito de se retirar da Companhia, mediante o reembolso do valor das ações de que comprovadamente eram titulares em 19 de setembro de 2014. O valor do reembolso por ação ordinária ou preferencial em virtude do direito de recesso, apurado com base no patrimônio líquido da Companhia constante das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, corresponde a R\$ 37,55 por ação ordinária, já deduzido o valor correspondente ao montante dos dividendos declarados pela Companhia. Em 08 de julho de 2015 a Companhia efetuou o pagamento aos acionistas que exerceram tal direito de recesso.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)				Contábil (GVT a partir de mai/15)			
	2T15	YoY%	6M15	YoY%	2T15	YoY%	6M15	YoY%
Receita Operacional Bruta	16.030,8	4,9	31.943,0	4,7	15.185,9	17,3	28.621,8	10,4
Receita Operacional Líquida	10.427,6	5,4	20.792,1	5,3	9.962,1	15,6	18.945,2	10,0
Móvel	6.212,3	7,0	12.441,5	7,8	6.216,6	6,7	12.459,5	7,6
Fixa	4.215,3	3,1	8.350,6	1,8	3.745,5	34,1	6.485,7	14,9
Custos Operacionais	(7.296,1)	6,5	(14.546,1)	6,6	(7.013,1)	15,5	(13.427,4)	10,8
Pessoal	(849,9)	4,0	(1.706,8)	5,0	(773,1)	26,8	(1.413,7)	16,0
Custo dos Serviços Prestados	(3.052,2)	3,7	(6.135,0)	3,7	(2.939,8)	12,2	(5.681,7)	7,5
Interconexão	(644,9)	(22,8)	(1.380,6)	(21,7)	(634,1)	(19,5)	(1.329,5)	(19,6)
Impostos, taxas e contribuições	(468,9)	2,9	(966,4)	5,9	(460,6)	6,7	(933,2)	7,5
Serviços de terceiros	(1.377,9)	16,7	(2.689,6)	16,2	(1.312,1)	30,1	(2.431,2)	22,1
Outros	(560,5)	19,1	(1.098,4)	18,2	(533,0)	35,8	(987,8)	27,7
Custo das Mercadorias Vendidas	(634,4)	28,3	(1.215,2)	20,8	(634,4)	28,3	(1.215,2)	20,8
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.289,7)	7,3	(4.582,5)	8,3	(2.217,3)	14,1	(4.280,1)	11,2
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(299,9)	17,0	(673,3)	36,7	(284,8)	29,2	(609,2)	42,2
Serviços de terceiros	(1.912,3)	7,3	(3.723,7)	4,6	(1.860,0)	13,2	(3.505,2)	7,4
Outros	(77,5)	(18,2)	(185,5)	3,2	(72,5)	(9,8)	(165,7)	5,3
Despesas Gerais e Administrativas	(329,1)	0,6	(619,7)	(1,0)	(314,0)	11,7	(558,1)	3,2
Serviços de terceiros	(264,6)	6,0	(509,2)	11,2	(251,0)	20,6	(453,3)	18,9
Outros	(64,5)	(16,6)	(110,5)	(34,2)	(63,0)	(13,6)	(104,8)	(34,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(140,8)	5,6	(286,9)	17,9	(134,5)	10,9	(278,6)	26,9
EBITDA	3.131,5	2,8	6.246,0	2,3	2.949,0	15,9	5.517,8	8,0
Margem EBITDA %	30,0%	(0,8) p.p.	30,0%	(0,9) p.p.	29,6%	0,1 p.p.	29,1%	(0,5) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.830,8)	19,4	(3.632,9)	9,8	(1.694,9)	42,6	(3.100,0)	17,8
Depreciação	(1.214,7)	26,1	(2.394,1)	10,6	(1.117,5)	53,4	(2.016,5)	18,1
Amortização de intangíveis *	(297,5)	3,2	(594,5)	3,1	(264,7)	32,9	(463,9)	16,4
Outras amortizações	(318,6)	12,7	(644,3)	13,4	(312,7)	19,7	(619,6)	17,7
EBIT	1.300,7	(14,0)	2.613,1	(6,5)	1.254,1	(7,6)	2.417,8	(2,3)
Resultado financeiro líquido	(121,3)	179,5	(649,9)	1.404,4	(171,5)	53,0	(389,3)	94,3
Receitas de aplicações financeiras	294,9	110,0	426,0	36,5	290,5	125,0	408,1	41,0
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	21,8	(30,6)	44,9	(32,8)	20,9	(26,9)	41,4	(32,7)
Encargos (empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento financeiro)	(249,4)	7,5	(507,8)	12,8	(234,7)	23,0	(448,6)	20,0
Variações cambiais e monetárias (empréstimos, financiamentos e debêntures)	(105,5)	n.d.	(525,0)	n.d.	(171,5)	n.d.	(343,9)	n.d.
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	103,9	n.d.	262,1	n.d.	103,9	n.d.	261,6	n.d.
Juros passivos (fornecedores, tributos, instituições financeiras e outras)	(122,9)	182,5	(163,6)	69,4	(122,9)	182,5	(163,6)	69,4
Outras receitas (despesas) com variações monetárias e cambiais	(66,6)	276,3	(118,2)	215,2	(66,6)	276,3	(117,3)	209,5
Outras receitas (despesas) financeiras	2,5	n.d.	(68,3)	239,8	8,9	n.d.	(27,0)	193,5
Ganho (perda) com investimentos	0,4	0,0	0,6	(57,1)	0,4	0,0	0,6	(57,1)
Impostos	(246,9)	n.d.	(559,7)	n.d.	(213,2)	n.d.	(579,6)	n.d.
Resultado Líquido	932,9	(56,4)	1.404,1	(52,7)	869,8	(56,3)	1.449,5	(45,4)

*A determinação do valor justo dos ativos e passivos assumidos da GVT poderá sofrer alterações. Estima-se que tal análise seja concluída no período máximo de 12 meses da aquisição.

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2015	31/12/2014	Δ%
ATIVO	102.067,1	73.065,3	39,7
Circulante	19.479,7	15.517,4	25,5
Caixa e Equivalentes de caixa	7.094,7	4.692,7	51,2
Contas a receber	10.094,3	8.221,5	22,8
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(2.092,4)	(1.497,5)	39,7
Estoques	680,4	479,8	41,8
Tributos a recuperar	2.171,2	2.202,7	(1,4)
Depósitos e bloqueios judiciais	211,9	202,2	4,8
Operações com derivativos	41,4	613,9	(93,3)
Despesas antecipadas	921,9	303,6	203,7
Outros ativos	356,3	298,5	19,4
Não Circulante	82.587,4	57.547,9	43,5
Contas a receber	447,4	421,2	6,2
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(134,4)	(121,8)	10,3
Aplicações financeiras em garantia	97,7	125,4	(22,1)
Tributos a recuperar	410,6	340,2	20,7
Tributos diferidos	505,5	144,8	249,1
Depósitos e bloqueios judiciais	5.344,2	4.543,1	17,6
Operações com derivativos	222,0	152,8	45,3
Outros ativos	86,8	121,1	(28,3)
Investimentos	84,9	79,8	6,4
Imobilizado, líquido	30.073,8	20.453,9	47,0
Intangível, líquido	45.448,9	31.287,4	45,3
PASSIVO	102.067,1	73.065,3	39,7
Circulante	20.640,4	16.011,0	28,9
Pessoal, encargos e benefícios sociais	670,0	591,4	13,3
Fornecedores e contas a pagar	8.033,7	7.641,2	5,1
Impostos, taxas e contribuições	1.508,1	1.281,7	17,7
Empréstimos e financiamentos	3.775,7	1.509,5	150,1
Debêntures	768,3	755,0	1,8
Juros sobre o capital próprio e dividendos	3.075,2	1.495,3	105,7
Provisões	794,0	674,3	17,8
Operações com derivativos	47,7	23,0	107,4
Receitas diferidas	645,7	717,0	(9,9)
Licenças de autorização	424,7	415,3	2,3
Outras obrigações	897,3	907,3	(1,1)
Não Circulante	14.308,5	12.104,2	18,2
Pessoal, encargos e benefícios sociais	78,6	118,8	(33,8)
Impostos, taxas e contribuições	85,7	67,1	27,7
Empréstimos e financiamentos	3.572,1	2.123,1	68,2
Debêntures	3.418,4	3.411,6	0,2
Provisões	5.436,9	4.461,7	21,9
Operações com derivativos	12,2	24,1	(49,4)
Receitas diferidas	496,6	482,8	2,9
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	478,5	456,1	4,9
Licenças de autorização	450,5	763,7	(41,0)
Outras obrigações	279,0	195,2	42,9
Patrimônio Líquido	67.118,2	44.950,1	49,3
Capital social	63.571,4	37.798,1	68,2
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Reservas de capital	1.345,6	2.686,9	(49,9)
Reservas de lucros	1.535,7	1.534,5	0,1
Dividendo adicional proposto	0,0	2.768,6	n.d.
Outros resultados abrangentes	14,0	232,4	(94,0)
Lucros acumulados	721,9	0,0	n.d.

ANEXO I*
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)					
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Receita Operacional Bruta	15.231,1	15.287,5	15.538,2	16.031,9	15.912,2	16.030,8
Receita Operacional Líquida	9.858,8	9.894,3	10.056,3	10.408,8	10.364,5	10.427,6
Móvel	5.739,1	5.807,5	5.921,0	6.202,6	6.229,2	6.212,3
Receita de serviço móvel	5.426,4	5.513,5	5.612,5	5.902,4	5.890,6	5.828,9
Franquia e utilização	2.833,7	2.849,7	2.849,6	2.949,4	2.870,8	2.685,9
Uso de rede	652,4	538,5	552,4	552,7	472,0	385,3
Dados e SVA	1.888,2	2.012,9	2.124,6	2.282,4	2.479,0	2.686,5
Mensagem P2P	427,7	435,0	424,2	418,4	413,6	428,6
Internet	1.096,2	1.177,5	1.270,7	1.398,2	1.597,8	1.776,6
SVA	364,4	400,4	429,7	465,8	467,6	481,3
Outros serviços	52,1	112,4	85,9	117,9	68,8	71,3
Receita Líquida de Aparelhos	312,7	294,0	308,5	300,2	338,6	383,4
Fixa	4.119,7	4.086,9	4.135,3	4.206,2	4.135,3	4.215,3
Voz e acessos	2.074,9	2.019,5	2.020,9	2.046,0	1.970,5	1.978,2
Uso de rede	153,2	143,5	137,8	143,1	127,0	129,0
Banda Larga	718,6	726,4	732,6	749,2	764,4	783,9
Dados Corporativos e TI	670,3	690,1	693,3	694,4	692,4	712,3
TV por assinatura	298,7	324,1	352,4	378,6	393,2	422,6
Outros serviços	204,1	183,3	198,2	194,8	187,7	189,3
Custos Operacionais	(6.801,2)	(6.848,5)	(6.988,7)	(7.125,8)	(7.250,0)	(7.296,1)
Pessoal	(807,9)	(817,2)	(849,9)	(1.042,3)	(856,9)	(849,9)
Custo dos Serviços Prestados	(2.975,9)	(2.942,6)	(2.961,2)	(2.912,0)	(3.082,8)	(3.052,2)
Interconexão	(927,3)	(835,0)	(841,7)	(763,8)	(735,7)	(644,9)
Impostos, taxas e contribuições	(456,7)	(455,8)	(439,6)	(438,0)	(497,5)	(468,9)
Serviços de terceiros	(1.132,9)	(1.181,2)	(1.182,8)	(1.212,1)	(1.311,7)	(1.377,9)
Outros	(459,0)	(470,6)	(497,1)	(498,1)	(537,9)	(560,5)
Custo das Mercadorias Vendidas	(511,8)	(494,4)	(516,7)	(584,2)	(580,8)	(634,4)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.096,6)	(2.134,0)	(2.202,2)	(2.237,3)	(2.292,8)	(2.289,7)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(236,1)	(256,4)	(274,1)	(285,7)	(373,4)	(299,9)
Serviços de terceiros	(1.775,5)	(1.782,9)	(1.827,6)	(1.835,2)	(1.811,4)	(1.912,3)
Outros	(85,0)	(94,7)	(100,5)	(116,4)	(108,0)	(77,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(299,0)	(327,0)	(323,3)	(262,1)	(290,6)	(329,1)
Serviços de terceiros	(208,3)	(249,7)	(242,4)	(263,9)	(244,6)	(264,6)
Outros	(90,7)	(77,3)	(80,9)	1,8	(46,0)	(64,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(110,0)	(133,3)	(135,4)	(87,9)	(146,1)	(140,8)
EBITDA	3.057,6	3.045,8	3.067,6	3.283,0	3.114,5	3.131,5
Margem EBITDA %	31,0%	30,8%	30,5%	31,5%	30,0%	30,0%
Depreciação e Amortizações	(1.775,6)	(1.533,9)	(1.660,9)	(1.697,0)	(1.802,1)	(1.830,8)
Depreciação	(1.201,8)	(963,0)	(1.099,0)	(1.132,4)	(1.179,4)	(1.214,7)
Amortização de intangíveis **	(288,3)	(288,3)	(288,3)	(288,0)	(297,0)	(297,5)
Outras amortizações	(285,5)	(282,6)	(273,6)	(276,6)	(325,7)	(318,6)
EBIT	1.282,0	1.511,9	1.406,7	1.586,0	1.312,4	1.300,7
Resultado financeiro líquido	0,2	(43,4)	(205,6)	(284,7)	(528,6)	(121,3)
Receitas de aplicações financeiras	171,7	140,4	179,6	191,0	131,1	294,9
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	35,4	31,4	44,4	21,3	23,1	21,8
Encargos (empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento financeiro)	(218,2)	(231,9)	(233,9)	(222,4)	(258,4)	(249,4)
Variações cambiais e monetárias (empréstimos, financiamentos e debêntures)	162,9	147,3	(233,5)	(270,3)	(419,5)	(105,5)
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	(73,4)	(54,6)	118,4	90,7	158,2	103,9
Juros passivos (fornecedores, tributos, instituições financeiras e outras)	(53,1)	(43,5)	(52,0)	(41,2)	(40,7)	(122,9)
Outras receitas (despesas) com variações monetárias e cambiais	(19,8)	(17,7)	(24,5)	(29,1)	(51,6)	(66,6)
Outras receitas (despesas) financeiras	(5,3)	(14,8)	(4,1)	(24,7)	(70,8)	2,5
Ganho (perda) com investimentos	1,0	0,4	5,1	0,4	0,2	0,4
Impostos	(455,8)	673,2	(150,4)	(41,5)	(312,9)	(246,9)
Resultado Líquido	827,4	2.142,1	1.055,8	1.260,2	471,1	932,9

*Disponibilizado no portal de RI (www.telefonica.com.br/ri). **A determinação do valor justo dos ativos e passivos assumidos da GVT poderá sofrer alterações. Estima-se que tal análise seja concluída no período máximo de 12 meses da aquisição.

ANEXO II*

DESEMPENHO OPERACIONAL FIXA

Milhares	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Total de acessos fixos	22.575	23.021	23.335	23.380	23.514	23.733
Acessos de voz fixa	14.655	14.875	14.991	14.885	14.856	14.870
Residencial	10.328	10.529	10.624	10.499	10.473	10.485
Corporativo	3.738	3.761	3.781	3.799	3.800	3.805
Outros	589	586	586	587	583	579
Banda larga fixa	6.561	6.686	6.802	6.866	6.955	7.077
FTTX	2.878	3.028	3.177	3.315	3.472	3.641
Outros	3.682	3.657	3.625	3.550	3.483	3.436
TV por assinatura	1.360	1.460	1.542	1.629	1.703	1.786
ARPU Voz (R\$/mês)	47,4	45,5	45,0	45,6	44,2	44,3
ARPU Banda larga (R\$/mês)	36,7	36,4	36,1	36,4	36,8	37,1
ARPU TV por assinatura (R\$/mês)	75,0	75,5	77,7	78,6	78,2	80,0

DESEMPENHO OPERACIONAL MÓVEL

Milhares	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Total de acessos móveis	78.465	79.357	79.823	79.938	81.879	82.655
Pós-pago	24.912	26.169	27.183	28.355	28.907	29.586
M2M	2.633	2.927	3.204	3.513	3.694	3.942
Pré-pago	53.553	53.188	52.640	51.582	52.972	53.069
Market Share (*)	28,7%	28,8%	28,7%	28,5%	28,9%	29,3%
Pós-pago	40,6%	41,3%	41,5%	41,8%	41,6%	41,7%
Banda larga (somente placas)	51,4%	52,2%	51,6%	50,9%	50,9%	51,3%
Adições líquidas	1.220	892	466	115	1.942	776
Pós-pago	1.219	1.257	1.014	1.172	552	679
Market Share de adições líquidas (*)	49,1%	42,0%	16,8%	5,1%	72,7%	n.d.
Pós-pago	65,6%	61,0%	50,0%	50,3%	32,7%	44,1%
Penetração do mercado	137,4%	138,2%	139,3%	140,2%	138,9%	138,2%
Churn mensal	3,4%	3,5%	3,8%	4,1%	2,9%	3,2%
Pós-pago ex. M2M	1,5%	1,5%	1,8%	1,7%	1,6%	1,9%
Pré-pago	4,3%	4,5%	4,8%	5,3%	3,5%	3,9%
ARPU (R\$/mês)	23,2	23,3	23,5	24,6	24,3	23,5
Voz	15,1	14,8	14,6	15,1	14,0	12,7
Dados	8,1	8,5	8,9	9,5	10,2	10,8
ARPU Pós-Pago ex. M2M	51,0	50,0	50,2	51,0	50,7	49,9
ARPU Pré-pago	12,5	12,3	12,4	13,0	12,6	11,8
ARPU M2M	3,5	3,4	3,6	3,3	3,2	3,2
MOU	135,4	129,0	132,4	141,3	129,5	131,1

(*) Fonte: ANATEL

CAPEX

R\$ milhões	Pro forma (GVT a partir de jan/14)					
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Rede	1.334,1	1.821,3	1.840,7	2.306,1	1.542,7	1.795,0
Tecnologia/Sist. Informação	75,3	155,8	168,6	295,8	136,0	185,4
Produtos e Serviços, Canais, Administrati	88,4	82,9	76,5	150,0	82,0	82,8
Licenças	0,0	0,0	0,0	2.766,0	0,0	0,0
Total	1.497,7	2.060,0	2.085,7	5.517,9	1.760,8	2.063,2

*Disponibilizado no portal de RI (www.telefonica.com.br/ri).

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 29 de julho de 2015 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 10h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=Rdo1M36GbkLWmCKCcLbWTA%3D%3D>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 06 de agosto de 2015. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10066853#

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Amos Genish
Alberto Horcajo Aguirre
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.